

VOZ  
DA MOCIDADE

28 DE AGOSTO  
DE 1905

# VOZ DA MOCIDADE

Accão, Unido e Sacrificio

REDACTOR-RESPONSÁVEL — THEODORO DE SOUZA

Deus, Pátria e Letras

ANNO II

PARAHYBA 23 DE AGOSTO DE 1905

NUM. 48

## EXPEDIENTE

Organ da Mocidade Católica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

## ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

## CAPITAL:

Mes . . . . . 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPÚBLICA:

Trimestre . . . . . 3\$000

Collaboração franca

## Sciencia da saúde

### II

Exprobando o tedio que grande parte dos homens votam ao ar, no meu primeiro artigo, não quero induzir os meus leitores a por termo a este horror mal entendido, espondo-me irracionalmente, mas, que vão pouco a pouco habituando o organismo, até que cheguem a conseguir não lhes causar nenhuma perturbação o ar rico de oxigenio.

Alem do que ficou dito tenho a considerar no presente, a alimentação nociva de que nos servimos.

Muitos clamam, porque não podem uzar dos vinhos dos licores e da grande variedade que usam os potentados; erroso pensar. Julgais sadias leitores, bem sei, as pessoas que bem mostram por sua cor e exerecencia de carne, ser verdadeiras victimas das «congestões» e da «gota».

Não é pensar de um mero charlatão ou homem que tenha conquistado um titulo, ou pergaminho pela eletricidade; não, é uma actoridade medica quem assim ousa falar, é o Dr. Dock, e que diz mais: apoplexia que tem ceifado no periodo mais bello da vida um numero incalculável de vidas é causada pelo uso excessivo de carne e das bebidas alcoolicas.»

Com razão e criterio elle o afirma, pois são a carne e as bebidas alcoolicas a causa do enfraquecimento e ruptura dos vasos sanguineos e consequentemente

causa de erminativa das apoplexias. A alimentação deve ser simples e não excitante, para poderles conseguir esta felicidade suprema — a saude.

Entre as mais altas camadas, onde a sobriedade é rara e a multiplicidade de pratos ornamentais e deleitam o estomago é que a dispépicio com seu cortejo de males atrophia mais ostensivamente as criaturas.

O lymphatismo, é onde mais acentua o seu reino, tem seu domínio a tuberculose, as lesões, a hypochondria e tantos outros males que enfadonho seria a sua enumeração.

A causa, a origem de todos os males, salvando a pequena exceção que confirma a regra, tem sua origem no estomago.

Doençia o apparelho digestivo defeituosa é a circulação do sangue e esta mal feita, desequilibrado todo o organismo, atacando o fígado, os rins, a bexiga e o coração e o pulmão por fim, temos a vida crivada de dores e a morte inevitável na manhã da vida.

Priessnitz.  
Voltarei

## ATTENTO

Uma boa biblioteca é uma causa de grande necessidade ao Estado; no entanto a Parahyba possue uma que bem está mostrando o seu retrocesso no mundo das letras.

Não queira alguém ferir-se com estas palavras traçadas sem estilo, sem o menor vestígio de erretismo. A verdade deve ser o emblema de todos os individuos, especialmente do moço que sem visar interesse proprio trabalha pelo engrandecimento da patria a que pertence.

E sendo a verdade um predicado louvável e necessário a quem se dedica a trabalhar em prol de empresas deste jaez, tão arduns quanto honrosas, em falando de nossa biblioteca publica, incorreríamos em grande falta se dissessemos que ella se impõe

pelos benefícios que nos tem prestado ou ao mecos por funcionar com alguma regularidade.

E vergonhosa a situação em que se acha este estabelicimento publico, um dos mais indispensaveis ao desenvolvimento intelectual de um povo.

Em outras capitais é elle um ponto, onde todos procuram e acham os elementos necessarios a elucidação do espirito, em a nossa não passa de uma casa, onde em poucas estantes vemos alguns livros em quasi sua totalidade estragados pelas traças.

Si muitas veses encontramos boas obras, escriptas em 4 ou mais volumes, temos o desprazer de notar que estão inutilisadas por lhes faltarem alguns de seus tomos.

A propósito, disse-me, em pitheria, ha alguns dias passados, o Godofredo de Bulhão que na biblioteca publica, só estavam completas as obras de um só volume.

E infelizmente é uma verdade isto que muito concorre para atrofiar o progresso de nossa terra.

a têm sido muitas as reclamações feitas pela imprensa local, e no entanto, aquelles que deviam coadjuvar para o elevamento da grande obra de que ora me occupo, se conservavam inertes, colaborando deste modo para a sua derrocada.

Não obstante isto, julguei de meu dever traçar estas linhas para que o Exmº Sr Presidente do Estado, que tantos serviços tem prestado à Parahyba, preste mais um que é engrandecer a nossa casa de leitura, serviço este, que bem merece os aplausos de todos os nossos conterraneos.

Jonathas Costa

## A Cruz mutilada

(Ao ameno fantasiota  
— Pedro J. V. Botelho —)

Ao pôr do sol. O astro-rei ia occultar seus ultimos raios nas bordas do occidente. Era a hora ella erguia.

da poesia e da tristeza. Toda a natureza parecia despedir-se da luz, entoando um cantico harmonioso de saudade. O horizonte tornava-se pouco a pouco cér de rosa e as nuvens illuminadas pelos ultimos reflexos do sol, ofereciam a perspectiva de um vasto manto de opala bordado de ouro. Os passaros atilavam seus ultimos trinos, buscando os ninhos e os animaes corriam apressados para os set...

Os campos pareciam perde brilho de suas verduras, o rorejo da cascata tornava-se languido e o bruido do mar-fraco e adormecido. Era o crepusculo da tarde o precursor do reposo da natureza, como o da manhã é o preludio da vida e da alegria do universo. Um vago sentir de tristeza indefinivel invadia o coração do viajor, contemplando esse quadro sublime em que mais se desenvolvem os sonhos e os extasis dos poetas.

O horizonte perdia os ultimos clarões do sol e o frio mante da noite bordado de estrelas envolvia a terra.

Alem, na curva da estrada, se divisava um vulto indeciso já meio envolto nas sombras da noite, parei, contepliei, senti palpitar veixado o coração, mas concentrando as energias de mich' alma, resolvi marchar. Sobre um alcantil de pedras estava de pé à beira do caminho uma Cruz mutilada. Detraz do monte já se erguia a lúa. A sombra de uma arvore enorme protegia o solitario lenho, a estancia porém era deserta. Inda assim não a pudera valer a solidade contra a mão impiedosa que a feria sem escrupulo. «As linhas correctas de seu perfil, agora salhadas e tortuosas pela mutilação, falavam de um crime, de um horrivel sacrilegio; entretanto a sombra do lenho mutilado se estampava no solo adusto, como simbolo truncado de um antigo monumento que o tempo procurara derrocar.

Sentei-me cansado, exhausto no pedestal musgoso em que se

Dos sinos da Igrejinha branca que se avistava lá no valle tapizado de verduras, ouviam-se os sons plangentes que ecoavam pela quebrada da serrania, anuncieiando a Ave Maria, prece singela, mas solenne e santa em que as commoções do coração se misturam em saudosos canticos que manda aos páramos celestes a natureza magestosa no ultimo rajo do sol, passando na tangente deste mundo, a que trouxera o lenho sacerdotal liberdade, luz e progresso e que lhe retribue com doestos e desprezo, invejando-lhe mesmo o olvido na solidaria estancia.

Dahi, assisti o ultimo alento da fale que morria e o avançar gaivante das sombras da noite, que já envolviam toda o recinto. Era no crepúsculo da lua, a essa hora praticava a cópia do arvoredo e a peluça luxuriante do valle. Aí quieto e alem, tudo era silencio; nem mais o terno garrulho das pombas, nem os dolentes gemidos da turutu; haviam-se calado o ronjar da cuscata, no regato que colleava ao pé do serro, o farfallar do zefiro na ramagem das copitas arvores e o sonoro cochicho da brisa no leque das palmeiras.

Estava só abismado em profunda meditação; deixára cair a fronte sobre o peito e a recordação do passado invadira o receso de min'alma.

Que a dormiria à sombra da Cruz mitilata?

Que n'áquella hora de tristeza, reposava ao pé de um lenho, e n'aquele topo se pendurava sozinho o orvaço, que de gôta, em gôta caia da grande arvore, como pequeninos aljofares de um collar de perolas?

Ali, aquella hora, naquelle recinto insulado, dormia alguém o eterno sonho dos esquecidos; as larvas da imaginação e o frio da noite afastavam d'aquele campo o coração bipartido entre a saudade e a terra; e talvez para desconsolar, fiquei ali tranquillo assentado num monte de pedras... em quanto os vermes iam rachando esse cadaver amarrado pelos grilhões da morte e a que privado dos affetos humanos, o sonho eterno havia euxugado as lagrimas da vida. Entretanto as lagrimas eram já tão frias e como no seio da terra humida o sacerdario do cadaver apodrecera com este, no vasto scenario da vida

## CONTRASTE

*Quando partimos' no vigor dos annos,  
Da vida pela estrada florescente.  
As esp ranças não comosco a frente  
E vão ficando atras os desenganos*

*Rind' e cantando e l'res e ufanos,  
Vamos marchando descuidosamente...  
Eis que chega a velhice e de repente  
Desfazendo illusões, matando enganos.*

*Então nós encheremos claramente  
Como a existencia é r' pida e falaz,  
E vemos que sucede exatamente*

*O contrario dos tempos de rapaz:  
Os desenganos não comosco a frente  
E as esperanças não ficando atras.*

Padre A. Thomaz

## RESOLUTO

*Não quero mais amar. O amor é mero engano,  
Um sonho, uma illusão, uma simples chimera;  
na saudade encarcera o coração humano,  
no coração humano as dores encarcera.*

cebi...

Já o primeiro desmaiado da aurora lucejava no horizonte; sopravam refrigerantes as aura matinaes, despertava alegre à passarada, afinando os seus gorjeios, e o cicio da brisa nas frâncias das arvores ao trino das aves ao romper da alvorada e o bulício da natureza, que se agitava, se erguia nesse concerto sublime dos seres animadas, confundiam-se com o eco d'aquelle recordação pungente do inditoso vate.

Ergui-me; estava só; enxuguei uma lagrima que me escaldava a face e o suor que destilava em bagas. Os raios do sol, apontando por detrás do monte, brilhavam como outras tantas letejoulas um manto de azul...

A tudo saudei com profunda magua e...marchei...

13-8-05.

S. d'Alencar

## CHRONICA DRAMATICA

Como fora designado realizar-se ante-honte á noite, no Theatro Santa Rosa, o importante e substancioso drama,—Bohemia,—que pela simplicidade do enredo e pelo valor litterario, deixou a todos os assistentes as mais agradaveis impressões.

Os executores da bella peça dramática, desempenharam com maxima perfeição todos os actos.

Alem da naturalidade com que cada um procurou revestir-se, souberam todos vibrar a nota sentimental e delectável que o genial autor de tão inspirada peça concebeu em momentos felizes.

O commandador Vasconcellos, cujo papel coube ao já conhecido amador José Ribeiro, que pode-se chamar um interprete dos corações que sentem o fluido vivificante do amor, foi um convicto de seu papel.

E falou assim:

*Quando vires na curva do caminho  
A Cruz erguida à sombra do cipreste  
Como na rama o despresso ninho  
Deixou um dia o colibri agreste;*

*Escuta este gemido mais pungente*

*Que se ouve ao romper d'estreitos laços:*

*E' uma alma que carpe no Presente*

*Um Passado que se vaidá Cruz nos braços.*

Aproxima-te então do arvoredo,

Sem que te impida o titilar do medo

E ali da lúa à claridade voizca

Procura desvendar esse segredo,

E deixa p'ra quem finou tão cédo

Uma grinalda de Saudade roxal

de espessas brumas enorme fantas-

ma. Trajava branco habitu' talar

mia de horror, nada mais per-

(Do livro «NEVOAS»)

SEBASTIÃO VIANNA

apertado á centura, nitidos flôcos de veve eram os anéis de seu cabello e a barba encanecida revelava o decano da dor e do sofrimento, a face era poeticamente pallida, mas fresca de uns pobres mortaes. Mas, para o que naquelle recanto dorme só há na terra desprezo e esquecimento, senão odio e insulto!

Já tredo ruim se fazia ouvir além. Abriam-se as portas do levante e o vendaval agitado gemia na selva, sibilando vertiginoso nas cargas rasteiras dos sítios vizinhos.

Conservava-me sentado nas lagens resfriadas, absorto em immenso meditar; perguntava, e ninguem me podia satisfazer a curiosidade.

Para o lado oposto grita o titibá, volto-me assustado a titilar de medo; a dez passos de mim, apoiado ao tronco macerado da arvore, deviso em meio das espessas brumas enorme fantas-

ma. Trajava branco habitu' talar

mia de horror, nada mais per-

A senhora Maria Leonarda que representou a menina Bohemia, soube a todos os expectadores, impor elevados grâos de sympathia, e, com a perfeição de uma actriz familiarizada com as exigencias do palco, com porte meigo e atraente, sobressaiu-se admiravelmente.

O senhor Benedicto da Silva nada deixou a desejar no desempenho do papel de Simão.

Mereceu uma epopeia de aplausos.

O señor Epimaco dos Santos, no papel de Silverio Nunes,

mais uma vez, soube conquistar os aplausos da multidão que avia da esperava o desfeixe da grandiosa peça. Pareceu mais feliz e mais convicto de seu papel que nunca.

O señor Luis Tavares de Araujo, no papel de medico, além da sympathia do seu papel, revelou muita queda para o palco.

O señor Arthur Cândido no papel de Ismael, arrancou diversas vezes salvas unisonas de palmas, e melhor desempenho não se podia desejar de um moço que apenas começa a攀iar os primeiros passos no palco.

Os demás personagens sahiram-se regularmente.

Em seguida houve a comedia, *Affiliação de um amado*, que teve o desempenho regular, mas de muito pouco valor litterario, que, diga-se a verdade, não era para ser levada após um drama de tanta força moral e litteraria, e tão bem desempenhado.

Sem que tivesse um só raio da luz deste amor corriqueiro e deponente, surgiu em o céo de muita poeza valor litterario, que, d'gas e a verdade, não era para ser levada após um drama de tanta força moral e litteraria, e tão bem desempenhado.

Mendes Freire

## RECORDANDO

ao Constancio

Passados tempos que não voltam mais....

Da treva do passado brilha o reflexo do passado da esperança....

Não voltam os bellos tempos que passaram...oh! não voltam... mas voltam constantemente as felizes recordações....

Partimos, e não muito tarde descontinamos um grande coqueiral e logo após as crespas aguas do mar que banha a nossa costa.

Deixada a bordo a irmã amiga, voltamos a passear pelo combro da praia até que chegasse a hora de voltar para o lugar onde partira.

Partimos, e não muito tarde descontinamos um grande coqueiral e logo após as crespas aguas do mar que banha a nossa costa.

No deserto tristonho de meu peito accendeu-se o lume do amor....

Mas qual a briza que passa ligeira recordando as regiões azuis do infinito, assim sumiu-se... sumiu-se a Fada querida, o anjo id latrado....

Como é bello recordar-se um passado feliz!

Dito oente que recordar pode os dias felizes que passara....

Odor Dri 27-8-905

cordar os dias que passaram.... São as recordações as filhas do amor e da saudade..... Eis porque recordo o meu passado....

Passa os tempos que não voltam mais.... Constantino Villar

de dal-o a hora do custume, pelo que pedimos desculpas aos amáveis leitores e como um mal sempre traz outro, erramos a paginação da ultima pagina, para o que ainda pedimos indulgência.

## Notas

(Aos tres que comigo estiveram)

Faleceu, vítima de terrível morbus que em pouco tempo deboleu seu organismo, no dia 25 de outubro o distinto moço Sosthenes Mindello da Cruz.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia ás 5 horas da tarde, send acompanhado á ultima morada por crescido numero de amigos.

Apresentamos a Exm.<sup>a</sup> familia do falecido sinceras condolências e ao Senhor do céo e da terra, dirigimos uma prece pel' repouso de sua alma

Consta-nos que será adjada a festa da Senhora do Livramento, do dia 8 de Setembro para o dia 17 de mesmo.

Confirmamos hoje o nosso consti, sobre a festa de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, a qual será adjada para o dia 8 de Outubro de acordo com o Rvm. Parochio e Juizes da mesma.

Pelo programma publicado, vê-se que serão imponentes os festejos do dia 7 Setembro.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Capitão Antônio Carneiro, zeloso funcionario publico e operoso apostolo da caridade no Espírito Santo. Gratos.

Este ligeiramente doente o nosso amigo Dezembargador Caldas Brandão.

Folgamos com o seu restabelecimento.

A comissão encarregada de ornamentar o pateo, para os festejos de 7 de Setembro, reunir-se-á hoje ás 7 horas da noite na casa do Sr. Alberto Falcão à rua das Trincheras.

Sabemos achar-se quasi restabelecido o nosso distinto amigo Corali Ramos que, para tratar-se da pertinaz febre que lhe fez guardar o leito, acha-se em Mu-

Campos já foi embora.

Vindo do Recife está entre nós o talentoso academicº do Direito, e nosso distinto amigo Acacio Coelho. Abraçam-lo.

Esteve entre entre nós o nosso distinto collega Diogenes Caldas.

Folgamos em abraçal-o já forte e vitorioso do morbus que o prostrara no leito por mais de 5 meses.

Parabens aos seus dignos peers e aos propagadores da «Idrosudotherapy», por mais este triunfo do systema.

Em excursão de passeio para Itabayanna, partiu hoje o Exm. Sor. Dr. Alvaro Machado D. D., Presidente

Consta-nos que será adjada a festa da Senhora do Livramento, do dia 8 de Setembro para o dia 17 de mesmo.

Confirmamos hoje o nosso consti, sobre a festa de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, a qual será adjada para o dia 8 de Outubro de acordo com o Rvm. Parochio e Juizes da mesma.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Capitão Antônio Carneiro, zeloso funcionario publico e operoso apostolo da caridade no Espírito Santo. Gratos.

Este ligeiramente doente o nosso amigo Dezembargador Caldas Brandão.

Folgamos com o seu restabelecimento.

A comissão encarregada de ornamentar o pateo, para os festejos de 7 de Setembro, reunir-se-á hoje ás 7 horas da noite na casa do Sr. Alberto Falcão à rua das Trincheras.

Sabemos achar-se quasi restabelecido o nosso distinto amigo Corali Ramos que, para tratar-se da pertinaz febre que lhe fez guardar o leito, acha-se em Mu-

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

**«O sonho»**

(A Voz da Mocidade)

O sonho! Oh! como é bello sonhar!

Como é bello ver o nosso espírito, alar-se para as regiões aniladas, para a mansão do Salvador—lá onde só reina a suavidade e a harmonia das cautileñas saudosas d'queles que se foram e não mais voltaram, dos verdadeiros defensores do Nazareno... anjinhos do céo!

Como é bello sonhar!

E já na mansão dos justos, d'aquelles que foram repousar perpetuamente na terra fria, cobrindo-lhe o corpo immaculo, o envoltorio negro da negra morte, lá tambem se sonha? Lá também se dá agasalho á illusão, ao sonho, a chimera, a imaginação phantastica?...

Se o sonho figuradamente, não é mais do que um batel sem rumo, divagando sonoro n'este mar a que chamamos crâneo; se a vida não passa d'uma chiméria; e se a morte está unicamente enolta no manto vagabundo de um Deus da Mythologia, porque não queremos servir de pharoi lircino a este barco vencido? Porque não queremos voar nas azas brancas d'um, a que chamam Morpheu? oh! deixem-me sonhar, que o sonho bello e maravilhoso, é para o cérebro o alívio momentaneo assim como o amor imperativo, irresistivel, é para o coração dos que amam, e martyrio horroroso—interminavel.

E o sonho—na lousa d'uma sepultura, quando aquelle que despediu-se da vida, acenam-lhe com o lenço branco, perfumado pelo aroma divino do amor de Deus; quando que o foi dormir o sonno da eternidade, apartou-se da vida com o sorriso nos labios, com as flores da pureza no coração; quando finalmente, lá na mansão eterna, o morto tem travesseiro, a benção d'Aquelle, que expirou atado á uma cruz, e por lençol o perfume embriagador das saudades singellas, ah! meu Pae, lá o sonho é mais cheio de encantos; lá o sonho é pleno de douçuras, de risos, de alegria...

Ah! Deixem-me sonhar.

Eu quero amar e viver—eis o que é á vida—um sonho, é quero depois tombar por terra para dormir o sonno dos anjos do céo... para sonhar... por toda eternidade—eis o que é a morte—um sonho tambem.

Recife—Agosto—05

Severino Leite

**Anúncios**

O abaixo assinado, incumbido por um amigo do Rio, aceita passignaturas para a importante obra *Os Evangelhos e actos dos Apostolos*, livro riquissimo, em portuguez, bem encadernado, dourado, com 100 estampas, anotado e devidamente approvado per S. Ex.º Rvm.º Sir.º Arcebispo do Rio de Janeiro.

Deduzidas as despezas, e não se visando interesse pecuniario, se fornece a obra por 38500 rs. n'esta capital, e no interior por 48000 rs. inclusive o porte.

Aos Rvm.º Senhores Vigarios e Sacerdotes da Diocese, aos confrades Vicentinos, Exma.º Senhoras e cavalheiros catholicos, encarree a compra do citado livro que é, incontestavelmente, uma preciosidade para todos aquelles que devem e são obrigados a conhecer e cultivar com vantagem, a Lei santa de Senhor.

Parahyba, 3 de Julho de 1905  
Jacintho José da Cruz

**Hotel Parahybano***Antigo Hotel d'Europa*

O proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Inhaúma esquina n.º 23. Ali aguarda as ordens de seus amigos e fregueses prometendo-lhes servir-lhes com toda promptidão e aceito.

Casa de muitos commodes por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhaúma n.º 23.

José Dias de Vasconcellos.

**OPTIMO NEGOCIO**

Vendem-se por preço commodo trez burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho. Quem pretender, dirija-se á Rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

**Tabacaria****Peixoto**

*Grande manufatura dos SUPERIORES CIGARROS*

Santos Dumont

Alvaro Machado

Mitolges [ambre]

Amorosos

Rio Branco

*Estes cigarros são fabricados com fumos velhos e escolhidos isentos de qualquer composição nociva.*

*Vendem-se em todas as casas de confiança.*

A. P. PEIXOTO & C.º

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 14.

**A Equitativa**

Sociedade de Séguros mutuos sobre a Vida, Terrestres e Marítimos

**apólices com sorteio em dinheiro em vida do segurado**

A apólice de sorteio em dinheiro, de exclusiva intervensão d'A Equitativa, é a ultima palavra em seguro de vida

Todos os sorteios tem lugar a 15 de Abril e a 15 de Outubro de cada anno

Caixa do Correio N.º 398 Endereço Telegrafico "EQUITAS"

Flamula Candelaria n.º 7

RIO DE JANEIRO

**Refinaria****Populair**

DE

**ANTONIO PIRES**

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mas modico que em qualquer outra parte

Agrado, sinceridade e promptidão em despachar os freguezes.

O DESENGANO E... IR ATÉ LA'

Proça Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendizes Marinheiros.